

Acompanhamento da safra baiana

JUNHO 2023

IBGE estima safra baiana de 11,0 milhões de toneladas de grãos em 2023

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de junho de 2023, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estima uma produção de cereais, oleaginosas e leguminosas¹ de 11,0 milhões de toneladas (t), o que representa um recuo de 3,3% na comparação com a safra de 2022 – que foi o melhor resultado da série histórica do levantamento para o conjunto de produtos pesquisados.

As áreas plantada e colhida permaneceram, ambas, estimadas em 3,4 milhões de hectares (ha), ficando mantidas as projeções de 2022 para 2023. Dessa forma, o rendimento médio esperado (3,25 t/ha) da lavoura de grãos no estado é 3,3% inferior, na mesma base de comparação.

A produção de algodão (caroço e pluma) está estimada em 1,34 milhão de t, o que representa ligeira queda (-1,1%) em relação ao ano passado. A área plantada com a fibra ficou mantida em 290 mil ha.

O volume de soja a ser colhido pode alcançar 7,06 milhões de t, o que corresponde a uma retração de 2,4% sobre o verificado em 2022. A área plantada com a oleaginosa no estado ficou projetada em 1,8 milhão de ha.

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, podem alcançar 2,7 milhões de t, o que também representa retração de 5,4% na comparação anual. Com relação à área plantada, manteve-se a estimativa da safra anterior de 700 mil ha. A primeira safra do cereal está projetada em 2,2 milhões de t, 1,2% abaixo do que foi observado em 2022. Já o prognóstico para a segunda safra é de um recuo de 20,0% em relação à colheita anterior, totalizando 520,8 mil t.

Tabela 1
Estimativa de produção física, áreas plantadas, colhidas e o rendimento dos principais produtos
Bahia – 2022/2023

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) (3)		
	2022 (1)	2023 (2)	Var. (%)	2022 (1)	2023 (2)	Var. (%)	2022 (1)	2023 (2)	Var. (%)	2022 (1)	2023 (2)	Var. (%)
Mandioca	856	938	9,6	123	123	0,0	109	109	0,0	7856	8609	9,6
Cana-de-açúcar	5600	5470	-2,3	80	80	0,0	80	80	0,0	70000	68371	-2,3
Cacau	126	121	-4,0	440	440	0,0	420	420	0,0	300	288	-4,0
Café	234	193	-17,3	122	122	0,0	106	106	0,0	2213	1831	-17,3
Grãos¹	11362	10989	-3,3	3379	3379	0,0	3379	3379	0,0	3363	3252	-3,3
Algodão	1349	1335	-1,1	290	290	0,0	290	290	0,0	4646	4597	-1,1
Feijão	244	239	-2,1	417	417	0,0	417	417	0,0	585	573	-2,1
Milho	2841	2686	-5,4	700	700	0,0	700	700	0,0	4058	3837	-5,4
Soja	7241	7063	-2,4	1823	1823	0,0	1823	1823	0,0	3972	3875	-2,4
Sorgo	135	114	-15,8	90	90	0,0	90	90	0,0	1495	1259	-15,8
Outros¹	78	72	-7,6	58	58	0,0	58	58	0,0	1347	1244	-7,6
TOTAL	-	-	-	4143	4143	0,0	4093	4093	0,0	-	-	-

Fonte: IBGE - LSPA.

Elaboração: CAC-SEI.

(1) LSPA/IBGE safra 2022.

(2) LSPA/IBGE previsão de safra (jun. 2023).

(3) Rendimento = produção física/área colhida.

¹ Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo.

A lavoura do feijão pode sofrer um recuo de 2,1%, na comparação com a safra de 2022, totalizando 238,8 mil t. O levantamento manteve a estimativa de 417 mil ha plantados, a mesma observada no ano anterior. Estima-se que a primeira safra da leguminosa (143,5 mil t) seja 1,4% inferior à de 2022, e que a segunda safra (95,3 mil t) tenha uma variação negativa de 3,1%, na mesma base de comparação.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estimou produção de 5,47 milhões de t, revelando queda de 2,3% em relação à safra 2022.

A estimativa da produção do cacau, por sua vez, ficou projetada em 121,0 mil ts, apontando uma queda de 4,0% na comparação com a do ano anterior.

Em relação ao café, está prevista a colheita de 193,2 mil t em 2023, 17,3% abaixo do observado no ano passado. A safra do tipo arábica está projetada em 69,5 mil t, com variação anual negativa de 30,8%. Por sua vez, a safra do tipo canéfora teve previsão de 123,7 mil t, 7,0% abaixo do nível do ano anterior.

¹ Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

As estimativas para as lavouras de banana (913,8 mil t), laranja (634,2 mil t) e uva (65,5 mil t), por sua vez, registraram, respectivamente, variações de 1,0%, -2,9% e 7,8%, em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 938,3 mil t de mandioca, 9,6% superior à de 2022. A produção de batata-inglesa, estimada em 331,8 mil t, apresenta recuo de 6,3%; e a do tomate, estimada em 179,6 mil t, aponta alta de 0,9% na comparação com a do ano anterior.

Conab estima safra de 13,5 milhões de toneladas de grãos no ciclo 2022/2023

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)², em seu décimo levantamento, estimou uma produção de 13,5 milhões de toneladas (t) de grãos na temporada 2022/2023 – o que representa uma expansão de 11,6% em relação ao ciclo 2021/2022.

Com relação à área plantada, observa-se uma ampliação de 3,1% na mesma base de comparação, o que alcança uma área de 3,8 milhões de hectares (ha). Dessa forma, o rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas deverá ficar em torno de 3,6 t/ha, (Tabela 2).

A produção de algodão está estimada em 1,4 milhão de t, plantado em 313 mil ha, o que representa um crescimento de 10,9% em relação ao ciclo 2021/2022.

A soja, segundo a Conab, deve apresentar mais um ciclo de alta, em razão de uma área plantada 1,4% superior à da temporada passada. Com isso, a produção pode alcançar um novo patamar recorde de 7,7 milhões de t na atual temporada, apontando um crescimento de 6,0% na comparação com o ciclo anterior.

Com relação à produção de milho, manteve-se a expectativa de que a safra atual possa alcançar 4,1 milhões de t. As principais contribuições provêm da primeira (2,8 milhões de t) e da terceira (1,1 milhão de t) safras do cereal. Em seu conjunto, a produção de milho, no estado, apresenta previsão de crescimento de 21,6% em relação ao período anterior.

O otimismo também está associado à produção de feijão, cujo volume, estimado em 309 mil t (plantado em 432 mil ha) representa um crescimento de 8,9% em relação ao ciclo 2021/2022.

Tabela 2
Estimativa de área plantada, rendimento e produção física dos principais grãos – Safra 2022/2023 – Bahia

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 21/22 (1)	Safra 22/23 (2)	Var. (%)	Safra 21/22 (1)	Safra 22/23 (2)	Var. (%)	Safra 21/22 (1)	Safra 22/23 (2)	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos¹	12.087	13.495	11,6	3.645	3.757	3,1	3.316	3.592	8,3
Algodão	1.301	1.443	10,9	308	313	1,6	4.229	4.615	9,1
Algodão em pluma	521	592	13,6	308	313	1,6	1.692	1.892	11,8
Caroço de algodão	781	851	9,0	308	313	1,6	2.537	2.723	7,3
Feijão	284	309	8,9	408	432	5,9	695	715	2,8
Feijão (1ª safra)	77	109	41,4	190	214	12,7	406	509	25,4
Feijão (2ª safra)	108	108	0,0	70	70	0,0	1.543	1.543	0,0
Feijão (3ª safra)	99	92	-6,7	148	148	0,0	666	621	-6,7
Milho	3.374	4.102	21,6	814	853	4,8	4.144	4.807	16,0
Milho (1ª safra)	2.089	2.848	36,3	440	499	13,5	4.750	5.705	20,1
Milho (2ª safra)	180	127	-29,3	60	40	-33,3	3.000	3.180	6,0
Milho (3ª safra)	1.104	1.127	2,1	314	314	0,0	3.515	3.588	2,1
Soja	7.283	7.717	6,0	1.893	1.920	1,4	3.847	4.020	4,5
Sorgo	280	364	29,7	165	176	6,7	1.699	2.065	21,5

Fonte: Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2023a).

Elaboração: CAC-SEI.

(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2022).

(2) Nono levantamento da safra de grãos (jul. 2023).

¹ Inclui também amendoim (2ª safra), mamona e trigo.

² Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

Tabela 3
Calendário de plantio e colheita – Bahia – 2022/2023

	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Pedro Marques de Santana

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barreto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Daniel Soto

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORIAÇÃO
Autor Visual Design Gráfico
Perivaldo Barreto Pereira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

